

Luz Philippe

ASSIGNATURA
 Um anno 10\$000
 Um semestre 6\$000
 Numero avulso 200
 Pagamento adiantado
 Redação e officina
 Rua Padre Fialho 2

A LUCTA

PUBLICAÇÕES
 Na «Tribuna Particular»
 100 de linha
 Anuncio a previo
 Jutes
 Publica-se ás quartas
 feiras

«Diga-se a verdade na terra, embora desabem os céos»

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Conte-se o caso como o caso foi
O cão é cão e o boi é boi»

ANNO--V

Brazil---Ceará--SORRAL, 26 de Março de 1919

NUM. 257

A carestia

A despeito dos mezes que já lá vão da assignatura do armistício e consequentemente da suspensão dos combates e do bloqueio dos mares, a mor parte dos artigos da nossa importação, continua sem uma solução de continuidade na ascendente escala dos seus preços.

Em quanto isto acontece com a produção estrangeira, os productos nacionaes descem vertiginosamente na desvalorização, estabelecendo o insustentavel desequilibrio economico, que se verifica por todos os pontos do Paiz.

Tal desequilibrio ha provocado em diversos Estados do sul, como do norte da Republica, greves e sedições e, os nossos governantes, eternamente intolerantes, ridiculos e incompetentes, encherando no justo protesto do povo um imaginario maximalismo, vae enchendo os carceres e deportando os que sobejam das penitenciarias e deixando sem solução, sem a honra ao menos de um pequeno estudo o monemto problema.

Em quanto o jornalista José Oiticica, o destemido promotor de um desses energicos movimentos de protesto, é transferido de simples prisão para carcere solido, é guardado com sentinella á visita, é ameaçado de pronuncia, o nefasto Commissariado, creado para prevenir o desequilibrio economico, faz baixar nas mãos dos productores os generos nacionaes e deixa ficar na altura a que os elevou as consequencias da guerra, os productos estrangeiros, que continuam a preços além da mais deshonestas expectativas.

Os nossos governos vão trilhando um caminho errado. No coração do brasileiro não se pode aninhar sentimento maximalismo! Um povo que, com a preterição de Ruy Barbosa, consente na escolha de Eptacio Pessoa para seu supremo magistrado, só protesta impellido pelas imperiosas exigencias esto-macacs. O governo, pois, deve abandonar essas reacões á força armada com que tem pretendido calar o povo e trabalhar com patriotismo e humanidade no intuito de alinhar as conchas da balança da nossa economia, pondo a do consumo na altura da produção.

Lembrem-se os nossos administradores que somente num paiz desgobernado se concebe que seja vendido por 2\$500 um kilo de algodão em rama, quando um metro de domestico que é nada mais, nada menos do que 150 grammas deste mesmo algodão humildemente beneficiado custa 1\$800!

Suggeriu-nos estes commentarios um facto que acabámos de verificar no nosso mercado de assucar, o qual deixa patente a existencia dos açambarcadores e de deshonestas exploração commercial, zombando ascintosamente do Commissariado da Alimentação.

Segundo ouvimos de um digno commerciante desta praça, por um accordo entre commerciantes do Recife, somente aos srs. Amorim Fernandes e Loureiro Barbosa d'aquella praça, era dado vender assucar em toda a zona servida pelo porto de Camocim. Por isto mesmo, mas sob o pretexto de guerra e crise de transporte, o assucar chegou a obter no nosso retalho 1\$800 por kilo. A firma Leão & Comp. da mesma praça, rompendo, por motivos que ignoramos, o tal contracto, determinou ao seu representante nesta praça uma grande baixa nesse genero, no que foi acompanhado pelas firmas privilegiadas e o que é facto, é que o assucar em menos de um mez desceu de 80\$000 para 58\$000 o sacco de 4 arrobas, accarretando prejuizos a alguns dos nossos armazenistas que tinham depositos, felizmente pequenos.

Faltaríamos á justiça se incluissemos o commercio de nossa praça no rol dos exploradores, que forçam a subida dos artigos, pois bem conhecemos a honradez e a generosidade com que os mesmos pantam os seus negocios. Esta mesma justiça, porem, manda censurar, a inactividade do nosso commercio em grosso, que aqui se entrega de bom grado á ganancia do commercio de Recife.

Depois que se inventaram os agentes-representantes e os caixeiros-viajantes, os nossos commerciantes em grosso aguardam quedos a vinda destes aos seus armazens e ahí fazem a aquisição de stocks, cujo preço e qualidade ficam a mercê da generosidade e honestidade que presidiram o caso do assucar, de que acima nos occupámos e a que preside o facto do feijão do Rio, nos chegar aqui por 7\$000 menos do que o do Recife.

Com franqueza, pensamos que muito lucrariam consumidores e commerciantes, se estes, como em tempos passados, dirigissem-se uma, duas, e tres vezes por anno, ás praças exportadoras, e lá, com a teoria dos nossos *bastiões* d'aqui—de que o olho do doao é quem cria o gado—desenvolvessem o maximo rigor na escolha do preço, qualidade e quantidade dos seus *stocks*.

A syphilis, o maior flagello da humanidade, desaparece com o grande depurativo do sangue «Elixir de No-gueira» do pharmaceutico chimico SIL-VEIRA.

SOCCORRO!

Em perfeita harmonia com a dolorosa perspectiva do firmamento, despido de qualquer fragmento de alvitreiras naves, sexta-feira ultima, dia designado pelos indigentes para estenderem a mão á caridade publica, vimos entre estes, caras extranhas a attestar que já isiciou-se o exodo dos intelizes sertanejos e sentimos o coração alanceado, por ver, numa revoada de tristes sentimentos, a volta das dolorosas scenas do famigerado 15, completamente correctas e augmentadas.

Com esse dia, que foi o da passagem Jo equinocio, foram-se as nossas ultimas esperanças, já por muitas vezes prorogadas, com uma resignação de martyr.

Hoje, resta-nos apenas uma horriovel desillusão e a afflictiva certeza de que amanhã, a fome com o seu macabro cortejo de miserias, empolgará o nosso infeliz Estado, ainda em convalescença do terrivel cataclisma com que toi provado em 915.

O nosso commercio, em circumstancia de telegramma ao sr. presidente da Republica e ás bancada e colonia cearenses, no Rio, já expoz a nossa afflictiva situação, pedindo o remedio que nos é garantido pela Constituição e, secundando o nobre gesto do nosso honrado commercio, lembramos aos nossos governantes que a prompta instituição de serviços publicos, é o remedio mais eficaz na dolorosa contingencia que nos encontramos, e que, se a determinação destes tiver a mesma morosidade de 1915, não encontrará aqui mais um homem capaz de suspender uma picareta, porque a fome de ha muito, emboscada na carestia da vida, vem inaindo a nossa população soffredora. A construção de uma estrada de ferro d'aqui para Fortaleza, é um vantajoso emprestimo que o governo fará aos desditosos flagelados, cujo capital e juros poderão ser sobejamente pagos com o rendimento desta, quando trafegada em annos prosperos. Decrete o governo um serviço de utilidade publica em cada municipio e conseguirá disputar á fome alguns milhares de braços validos, na imminencia de humilhante invalidez.

VENUS APHRODITE; SIM!

Despido de qualquer sentimento menos digno, disse-me um amigo que um professor desta cidade, em quem descobro algum talento e muita competência, julgou infeliz a comparação que fiz da primeira flor da Galeria com a Venus Aphrodite.

Essa opinião do illustrado preceptor, que, aliás, fôra ha tempos primoroso perfilador do nosso bello sexo e chistoso daguerrotypador do sexo masculino, causou-me certa apprehensão e obrigou-me o espirito a difficeis gymnasticas de locubraçõs. Debalde, porém, puz á prova de... verdadeiro leito de Procu-to os meus parcos conhecimentos de historia real e mythologica á procura da infelicidade da comparação, que a minha medicridade intellectual julgára tao feliz e até poetica.

Segundo alguns auctores que consultei, Venus, depois de ser a Deusa da formosura, sob diversas invocações, passou a ser o symbolo da belleza feminina, e, hoje, é quasi um synonymo de belleza feminina, e Aphrodite, é o nome grego dado á Venus primitiva, para não confundil-a com as multiplas figuras creadas pela fecunda imaginação dos poetas.

Assim, quando disse—Venus Aphrodite, quiz simplesmente distinguir a Venus grega, que a Mythologia attribue nascida das espumas do mar Eggeu, da Venus de Milo, a estatua encontrada em 1820 na ilha deste nome, de uma incomparavel elegancia e nobresa de linhas, mas sem braços, e por isso mesmo sem semelhança com a minha perfilada que os tem lindos torneados e cheios como os da Venus de Medicis; ou ainda da Venus de Callipigya, por ventura tao formosa e elegante como a perfilada, porem muito menos casta. Onde, pois, a infelicidade da comparação?

Longe de mim o intuito de provocar uma polemica com o illustrado professor, em quem vejo grande superioridade de jogo na esgrima litteraria, mas, como não conseguí descobrir a infelicidade, muito lhe agradecería se m'a mostrasse em publico.

Jardineiro



© A perfilada de hoje é o mais bello conjuncto de quantas graças e harmonias existem perdidas no ar azul, no mar glauco, no céu constellado de miriades de estrellas, na superficie calma e gemente dos grandes lagos transparentes, nos campos tapetados de boninas e verbenas, na tepidez macia de um luar de prata, no amplo e ingenioso sorrir de uma aurora, que desponta, no sanguineo desabrochar de um botão nas formas idéaes e mages-

tosas da flor, no cascatear dos risos, nos estremecimentos musicas de labios enamorados e no escaçoar das lagrimas santas das mães!

De estatura regular, riso franco, expressivo, voz meiga, calma, cantante, cabeça grega, moldurada de cabelos, de um castanho moço e forte, ondeados, dando-nos a impressão, indecisa das vagas mausas, que impellidas pelo vento, deixam entre si espaços de contornos impressionadoramente elegantes e flexiveis.

Fronte ampla, olhos regulares, de uma expressão captivante e amiga, bocca pequena, aberta num rictus perpetuo de bondade, pois, dessa fonte limpida defluem tão somente palavras cariciosas—a nos impressionarem o timpano, como os écos de symphonias d'anjos, que percebessemos á distancia.

As mãos finas, e flacidas, alvas, como que feitas do marfim mais puro e mais finamente laborado, bellamente terminadas em dedos, que se vão adelgacando graciosos, no espelhamento das unhas bem tratadas.

Tudo o que Deus, em synthese, esparziu de bello pelos mundos que circumvagam no espaço, se condensou na perfilada de hoje, que a mais disso, possui uma alma da delicadeza do arminho.

Mora na principal arteria de Sobral, que é a rua Senador Paula.

Gardener

Recommenda-se como bom fortificante na convalescença da Grippe Hespanhola EMULSÃO DE SCOTT.

O LIVRO

O livro! Eis ahí um thema vastissimo para dissertações!

Eis ahí um compo aberto ás divagações metaphysicas e ócas.

Não é, porem, com jógos arriscados de retorica que conseguimos dar uma idéa precisa sobre tão magno assumpto

No livro o valor material, qualquer que elle tenha, deve de ser nullo, pois o exterior não é sua substancia; devemos ter em linha de conta a cerne, o mosto,—as idéas espendidas pelo auctor.

Nellas é que nós vamos encontrar alimento para o nosso espirito, avido de conhecer e devassar o incognocivel, o novo, o extravagante, o bello, o bom e o máo.

O livro é o vehiculo da concordia, da paz, como o é do crime, do desregramento, do odio, da lucta, do incendio, e da morte.

E' o porta-vóz da esperança, do

UM APOLOGO

Era uma vez uma agulha, que disse a um novello de linha.

—Porque está você com este ar, toda cheia de si, toda eurolada, pare fingir que vale alguma cousa n' este mundo?

—Deixe-me senhora.

—Que a deixe? Que a deixe, por que? Porque lhe digo que está com um ar insupportavel? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.

—Que cabeça senhora? A senhora não é alfine, é agulha. Agulha não tem cabeça, que lhe importa o men ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

—Mas você é orgulhosa.

—De certo que sou.

—Mas por que?

—E' bôal! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os coso senão eu?

—Você? Esta agora é melhor. Você é que os coso? Você ignora que quem os coso sou eu, e muito eu?

—Você fura o panno, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

—Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o panno, vou adiante, puxando por você, que vem atraz, obedecendo o que eu faço e mando...

—Tambem os batedores vão adiante do imperador.

—Você imperador?

—Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante: vai só mostrando o caminho, vai

fazendô o trábáho obscuro e infimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto, quando a costureira chegou a casa da baroneza. Não se disse que isto se passava em casa de uma baroneza, que tinha á modista ao pé de si, para não andar atraz d'ella. Chegou a costureira, pegou do panno, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo panno adiante, que era a melhor das sédas, entre os dedos da costureira, ageis como os galgos de Diana—para dar a isto uma cor poetica. E dizia a agulha:

—Então, senhora linha, ainda teima no que dizia a pouco? Não repara que esta distincta costureira só se importa commigo; eu é que vou aqui entre os dedos d'ella, unidinha a elles, furando abaixo e acima...

A linha não respondia; ia andando.

Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ella, silenciosa e activa, como quem sabe o que faz, e não estar para ouvir palavras oucas. A agulha vendo que ella não lhe dava resposta, calou-se tambem, e foi andando. E era tudo silencio na saleta de costura; não se ouvia mais que o *plie-plie-plie-plie* da agulha no panno. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte, continuou ainda nesse e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veiu a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessario. E enquanto compunha o vestido da bella dama, e puxava a um lado ou outro, arregaçava d'aqui e d'alli, alisando abotoando, acolchetando, a linha: para mofar da agulha, perguntou-lhe,

—Ora agora, diga-me quem é que vae ao baile, no corpo da baroneza, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vae dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada: mas um alfine, de cabeça grande e não menor experiencia, murmurou á pobre agulha:—Anda, aprende, tola. Canças-te em abrir caminho para ella e ella é que vae gosar na vida, enquanto ahí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta historia a um professor de metacholia, que me disse, abanando a cabeça:—Tambem eu tenho servido de agulha a muita linha ordinaria!

Machado de Assis.

ILEGIVEL

mesmo modo que é o sementeiro da sizia!

E' o evangelizador e é o sicario— com a mesma doçura que converte, com a mesma facilidade distrohe o bem, a honra e o nome.

Si o homem pezasse bem, na balança do bom senso, a responsabilidade do que espande nas paginas de um livro, contar-se-ão, por menos de uma duzia, os livros publicados.

O homem, porém, não pensa e derrama inconscientemente, nas paginas brancas e innocentes dos livros, a caudal rubre de suas idéas atrabiliarias e torpes!

Todas estas hecatombes sociaes, que nós, a cada passo, estamos vendo, são o effeito logico da acção diabolica dos livros subversivos e maos!

Jayme Guilherme.

EM TORNO DAS BAJULAÇÕES

Um illustre conterraneo de Antonio Silvino, mais realista que o rei, pelas columnas do ultimo «Correio da Semana», atirou-se a nós, a propósito do artigo «Decepção», com que tivemos a altivez de preferir Ruy Barbosa a Epitacio Pessoa, para presidir os destinos da Republica, artigo que, apesar de primário-editorial de um jornal, embora modesto, com 5 annos de publicação e o de maior circulação nesta zona, foi por elle silviticamente qualificado de anónimo.

Pasmos ante a linguagem destrelado do nosso gratuito aggressor, sem quereremos responder desatores com desatores mais grossos, num duelo de doestos que nada edificaria, procuramos descobrir a sua indetmidade, a ver se valia elle uma satyra do nosso alegre Bastião. Como, porém, chegámos á evidencia de que Manoel Paiva, não era para ahí nenhum Neco, creador de gallinha e sim o bacharel, o dr. juiz substituto, actuamente na vara de direito da comarca de Viçosa, pequeno e magro, que como as parasitas tenras necessita de um tronco annoso para florescer, desculpamos-lhes as grosserias a nós assacadas e vamos tratal-o sem rancor e com bastante piedade.

Tomados de espanto, ao vermos no artigo do sr. de Paiva o desdobramento das protuberancias proprias de frotas cruéis, corremos presurosos a reler o nosso artigo «Decepção», a ver se num momento de colera originada pela prostituição do regime na caricata convenção, haviamos deixado cahir da penna uma phrase, em período que fizesse jus ao estulto denominativo de kironoclasta que nos emprestou o biltoso bacharel. Mas, ficamos despropiciados e satisfeitos com a nossa consciencia. Leia quem quer que seja com imparcialidade esse nosso mesmo artigo, que o sr. de Paiva, numa revoltante deslealdade tresleu; sopesse as razões nelle contidas, meça-lhe com animo desprevenido o alcance dos períodos, fortes mas incontestaveis, e verá que não ha alli mais do que a expressão sincera de um jornal ativo e independente, que nesta epocha de degeneração e paralyisa de caracter, sente se perfeitamente valido para, entre Epitacio Pessoa, um nome parahybano e Ruy Barbosa, um nome universal, preferir este para seu supremo magistrado. Preferimos ser «estadista de fanceria, doutrinadores charlatães» ao lado de João Thomé, Nilo Peçanha, Paulo de Frontin, F. Sá e a imprensa independente do Rio, a engrossar o rebanho de Panurgio, que não tem vontade propria e nada pôde preferir. Quando dissemos que Epitacio era um nome «apagado e ignorado do povo, que apenas o conhecia como um pensionista da Nação», longe de nós estava o pensamento de amesquinhar o vulto politico e moral desta sua

cheirosa creatura, sr. de Paiva. Os medocres só se tornam conhecidos pelos seus demeritos e é por isso que o sr. Epitacio, a quem não contestamos algum merito, pela messa anonyma, pelo verdadeiro povo, de cujos braços hade um dia surgir a estatua da verdadeira Republica, era conhecido somente atravez os jocosos comentarios em torno da invalidez que o tornou pensionista da Nação. O sr. de Paiva, por exemplo, pôde ter muitos actos nobres na sua vida publica e particular, entretanto, quando procuravamos saber quem era Manoel Paiva, que tão graciosamente nos agredia, as respostas foram unanimes em affirmar que era o juiz substituto de Viçosa, duas vezes o anno passado condemnado nas custas de processos, annullados pelo egregio Tribunal da Relação.

Já é tempo, pois, sr. de Paiva, de fulminar-se o systema estolido de agredirmos aos que nos não conseguem agradar, ou aos que em estylo sereno nos contrariam os interesses subalternos. Preocupe-se mais com o estudo do direito, afim de evitar as decepções soffridas e deixe a bajulação politica aos que não são passíveis daquellas decepções. Se desprezar o nosso conselho, procure outro meio para fazer jus a protecção do futuro presidente da Republica e deixe em paz «A Lucta», que não conhece idolos ou deuses e para quem todos os homens publicos incidem em louvores ou censuras, sejam quaes forem elles, perseverem em camicho certo ou errado.

Toma-se na convalescença da Grippe Hespanhola EMULSÃO DE SCOTT.

Curso Secundario

Pelo director dr. Ruy Monte, foi escolhido o dia 25 de Março, que lembra aquelle grandioso dia em que foi arrebatado o jugo do captivo que barbarisava o Ceará, para a inauguração do Curso Secundario de Sobral, que ha de, em breves dias, arrebatentar o jugo do analfabetismo que humilha a nossa nidade. A's 9 horas desse dia, quando o vasto edificio que serve de sede ao importante instituto de ensino, regorgitava de cavalleiros e senhoras, tomaram azento em torno de uma graade mesa no salão de honra, a congregação do Curso, as auctoridades locais e os representantes do sr. Bispo e da imprensa. Abrindo a sessão de inauguração, o sr. dr. Ruy Monte, convidou para presidir a o sr. dr. José Saboya de Albuquerque, representante dos srs. drs. presidente do Estado e secretario do interior. Ao assumir a presidencia, o sr. dr. José Saboya deu a palavra ao orador official para falar em nome da congregação. Este, depois de discorrer longamente sobre a importancia da instrução na evolução humana, congratulou-se com o povo sobralense e com elogiosas referencias a actual administração do Estado, terminou agradecendo ao sr. dr. João Thomé, presidente do Estado a instituição de tão util estabelecimento com que vinha de dotar esta cidade.

Não havendo mais quem se quizesse utilizar da palavra, o sr. presidente declarou encerrada a sessão e em nome do dr. João Thomé agradeceu as honrosas referencias que fez o orador ao seu governo. Lavrada a acta da sessão, foi assignada pela congregação auctoridades e os varios representantes, sendo o acto solemnizado por uma banda de musica.

A matricula do Curso foi encerrada com 108 alumnos, nos cursos avulsos e seriado, tendo sido reprovados 4 alumnos candidatos ao ultimo. Pelo adeantamento da hora, deixamos de dar mais circunstanciada noticia sobre tão util quanto importante melhoramento.

PELO FÔRO

Na audiencia ordinaria do juiz substituto, da semana passada, occorreu o seguinte:

O sr. Rodolpho Moraes, por seu advogado, apresentou contestação á acção de manutenção de posse, movida contra o mesmo pelo sr. Luiz Alves de Salles.

—O advogado coronel Augusto Passos, pelo seu constituinte coronel Enéas Mendes, accusou a citação feita a Silvino Torres e Francisco Silvino Torres e foi proposta a acção de damno pela qual cobra dos réos o auctor a quantia de tres contos de reis, por danos causados na sua lavoura por criações destes, sendo assignado o prazo legal para a contestação.

—Foi concluido o inquerito das testemunhas na causa em que Francisco Silvino Torres, por seu advogado José Plutarco R Lima, cobra do coronel Enéas Mendes, indemnização por prejuizos causados em seus rebanhos pastoris. O advogado desta, coronel Augusto Passos, leu na audiencia, as suas luminosas razões, provando a nulidade da acção.

Os srs. Nicolau & Carneiro, de Camocim, por seu advogado coronel Augusto Passos, apresentaram ao juiz do commercio uma petição protestando contra a prescrição de uma nota promissoria, no valor de 14 contos e tantos, emitida em favor dos mesmos pelo sr. coronel Emilio Gomes, Parente, deputado estadual e candidato ao primeiro tabellionato desta cidade.

O sr. major Cezario Cezar F. Gomes, 1.º supplente do juiz substituto, a despeito de reconhecido publicamente inimigo do director do «Rebate», pronunciou este num processo que contra o mesmo moveu o sr. Antonio Christiano de Menezes, prefeito da Palma. Em virtude de mandado de prisão expedido pelo mesmo juiz, a policia compareceu á residencia do prociado, que vive acamado em virtude de prolongados soffrimentos, e esse acto causou geral consternação no seio da sociedade sobralense, pouco affeita a estas violencias da lei. Medante uma fiança de 1:200\$000, foi, pelo 2.º supplente do juiz substituto, expedido novo mandado, caçando a ordem de prisão.

MARIO DIAS E FRANCISCO PONTE

Bacharelados em Direito

ACEITAM CAUSA CIVEIS, COMMERCIAES E CRIMINAES

RESIDENCIA

Rua Cel. José Saboya nº. — 43

Sobral—Ceará

MERCADO PUBLICO

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem a inauguração do mercado municipal á praça Barão do Rio Branco, literalmente reformado e melhorado, graças aos esforços e boa-vontade do sr. dr. José Jacome de Oliveira, digno prefeito do municipio. Alem da substituição do velho e pesado barração central, por um moderno pavilhão de ferro elegante e hygienico, o sr. dr. prefeito dotou o nosso mercado com 18 bancas de marmore e melhorou sensivelmente todo o solo da parte interna do mercado, e limpou e aformoseou o cacimão de onde se poderá agora captar agua para limpeza. O acto de reinauguração, que se affectou ás 8 1/2 horas da manhã, á presença de erescido numero de familias não se compadeceu nem com a importancia do grande melhoramento e nem com o aspecto de assistencia que era selecta e numerosa. A solemnidade consistiu apenas em o sr. dr. prefeito, produzir entre a agglomeração das pessoas uma breve allocução, determinando reinau-

gurado o mercado, que entra hoje em funcionamento.

Congratulando-nos com o povo sobralense, pelo importante melhoramento, que no dizer de um orador, outros prefeitos tiveram vontade de fazer, felicitamos o sr. dr. Jacome; que foi quem o fez, a revelia da vontade de outros prefeitos».

F. COSTA DE CASTRO—Encarregado-se fazer, sob encomenda, tabcado para armações, para forras, soleiras de aroeira, caibros serrado a quatro faces.—CEARÁ PINHEIRO.

SOBRAL RETROSPECTIVO 1890

Da imprensa de 27 de Março.

Falleceu a 23 a exma. srã. dona Maria Bemvinda de Almeida Pimentel, virtuosa consorte do sr. coronel João Frederico Ferreira Pimentel.—Foram nomeados 1.º e 3.º supplentes do delegado da policia desta cidade, os srs. Adolpho Saboya Figueira e Mello e Joaquim José Madeira.

BORDADOS Dona Francisquinha Menezes Ponte, ensina a bordar a machina e a mão, na sua residencia á rua Padre Fialho, n. 11. As senhoritas ou senhoras que desejarem aprender, devem mandar para alli uma machina de costura.

EDITAL

O Collector das Rendas Federaes deste municipio, tendo em vista as instrucções que recebeu do Exmo. Sr. Dr. Delegado Fiscal do Thesouro Federal, neste Estado, em portaria n. 165 de 7 do corrente mez, intima terminantemente aos emissores de notas, bilhetes, fichas, vales, papel ou titulo, contendo promessa de pagamento em dinheiro ao portador ou com o nome deste em branco, a recolher-os immediatamente, sob pena de serem apprehendidos os que forem encontrados em circulação lavrando-se após o competente auto ex officio com applicação da respectiva multa ao portador ou portadores; e aos emissores a multa e mais a pena de prisão simples de quatro a oito mezes, depois de devidamente processados de conformidade com as leis em vigor.

Collectoria das Rendas Federaes do Municipio de Sobral, em 24 de Março de 1919.

O Collector

José Lourenço Vianna

O Vinho Creosotado reconstitue os enfraquecidos, em pouco tempo.

Varias

Segundo abaixo telegramma que transcrevemos, o nosso illustre amigos coronel Ildelfonso, Albano um dos mais esforçados representantes do Ceará na Camera Federal, mesmo antes da decretação da ecca, já trabalhava junto ao sr. dr. Presidente da Republica, solicitando socorros contra o terrivel flagello. Eis o telegramma:

«Rio, 19.—O deputado Ildelfonso Albano expoz ao dr. Delfim Moreira a situação afflictiva do Ceará e pediu socorros para esse Estado, ameaçada de horrende crises».

Em resposta ao telegramma que daqui foi enviado ao sr. Presidente da Republica e á bancada cearense, recebeu o sr. Oriano Mendes, o seguinte:

«Rio, 23.—Sciencie vosso telegramma 19 em que transmittiu dolorosa noticia verificação secca recebo com especial attenção vossas suggestões sobre obras achaes convenientes sejam atacadas como meio socorro população flagelada quanto açude forquilha ordem construção está dependendo apenas ultimação projecto em elaboração inspectoría secca e quanto cachoeira já hontem foram ordenados urgentes estudos que permitem ordem construção quanto nestes não me parece que barragens submersas sejam obras efficazes neste momento porquanto sua construção empregará pouco pessoal consumirá muito cimento cujo preço o torna innaccessivel neste momento quanto estrada ferro Sobral Itapipoca desde muitos dias estou trabalhando seja auctorizada a qua vos communicarei.

Vicente Saboya.

O nosso amigo Rodolpho Gomes do Prado, communicou-nos que mudou-se de Gratheus para Ipu, o seu hotel, que está funcionando no predio onde era o Hotel Quixadá.

Recebemos um exemplar dos Estatutos da Associação Commercial de Camocim.

O nosso amigo coronel Augusto Passos, habil advogado, offereceu-nos um folheto, contendo as allegações finais, por parte de seu constituinte capitão Vicente Carneiro de Araujo Sobrinho, réo numa acção executiva no foro de S. Benedicto, em que é auctor o sr. coronel José Figueira Saboya e Silva.

O trem de amanhã alcança o «Prudente de Moraes», para o Sul.

CHAPEU DE PALHA MODERNO, vendem J. Liberato & Filho.

Sabão ARISTOLINO

(EM FORMA LIQUIDA) DE OLIVEIRA JUNIOR CONTRA:

Manchas	Darthros
Sardas	Golpes
Espinhas	Contusões
Cravos	Erysipelas
Vermelhidões	Inflamações
Comichões	Frieiras
Irritações	Feridas

SABÃO ARISTOLINO

Concorre poderosamente para o desaparecimento da Caspa

A venda em qualquer parte. Depositarios: ANAULO FREITAS & C. — RIO DE JANEIRO

Anemias, em geral,

Suspensões, Hemorrhagias, Irregularidades, FLORES BRANCAS? Pós Ferruginoso, de MOTTA JUNIOR. Encontram-se em todas as Dogarias do Rio de Janeiro e do Ceará—Os legitimos trazem, em seu envoltorio exterior o retrato do auctor; e a sua colherinha-medida tem, no cabo, o nome de MOTTA JUNIOR

ILEGIVEL

DOCHMICIDA

De MOTTA JUNIOR, o mais antigo dos medicamentos, para cura radical e infalível da OPILAÇÃO. Também expelle a SOLITARIA que hoje resistido aos mais energicos vermifugos. O legitimo leva o retrato effirma do auctor em cada lata. Encontra-se em todas as drogarias do Rio e do Ceará.

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

Hoje, o nosso amigo Manoel Vianna, commerciante em Camocim.
 —A 27, a exma sra. dona D. Lorez Mendes Ferreira Gomes
 —28, o nosso amigo Antonio Enéas Filho e o dr. Francisco Rodolpho Amaral.
 —A 29, a sympathica senhorita Judithlita Borges.
 —A 30, dona Mimosa Frota Cavalcante, virtuosa viuva do nosso saudoso amigo Eustachio Cavalcante.
 —A 31, a graciosa senhorita Antonia Evangelina de Menezes.
 —A 1 de Abril, a formosa senhorita Mariinha Mendes

NASCIMENTO

O nosso amigo Flosculo Barreto e a sua digna consorte dona Luizinha da Cunha Mendes Barreto, actualmente em Fortaleza, participaram-nos o nascimento de sua filhinha Adayse, alli occorrido a 26 do preterito.—Felicidades.

FALLECIMIENTOS

Falleceu em Acarahú, a esposa do nosso bom amigo major João Baptista da Silveira, prohibido commerciante no prospero povoado de Santa Cruz, d'aquelle termo. A extinta, pelas raras virtudes da sua alma generosa, era uma senhora muito estimada por todos que a conheciam. Paz a sua alma e pesames a seu inconsolavel esposa e filhos.

VIAJANTES

Enviou-nos as suas despedidas por ter de seguir para Fortaleza, em viagem de pequenadomora, o nosso illustre amigo cel. Ignacio Fortuna influente chefe do partido Democratico de Granja.

Chegou hontem, á noite, a esta cidade, o sr. Antonio Drumont de Miranda, talentoso belletrista e habil advogado nos auditorios de Fortaleza. Comprimentamolo.

Para Fortaleza, em cuja Academia do Direito, se vai matricular, seguiu antehontem o nosso joven amigo e collaborador Antonio Rodrigues de Almeida.
 De sua viagem a Capital da Republica regressou domingo ultimo o nosso joven amigo Walter Vergnaud.

De Meruoca, onde é estimado commerciante, esteve nesta cidade o nosso amigo Francisco Lopes de Macedo Freire.

Procedente de Fortaleza, chegou antehontem a esta cidade o distincto e competente medico oculista dr. José Furtado Filho, que vem fazer uma excursão scientifica por esta zona.

O distincto clinico pretende abrir um consultorio medico em uma das nossas pharmacies, e por ora está dando consulta na residencia do nosso amigo Antonio Mendes de Vasconcellos, á rua Joaquim Ribeiro, onde se acha hospedado.

Entre diversos viajantes, chegados segunda-feira, conseguimos spanhar os nomes dos seguintes: João Bandeira de Mello, da casa Mattos & Comp, do Recife; Herculano A. Fernandes, da Fabrica de calçados Pola, do Rio; João Simões Filho, de Augusto de Carvalho & Comp, da Bahia; Antonio Ribeiro, da firma Alves de Brito, de Recife.

De Fortaleza acha-se nesta cidade a negocios commerciaes, o sr. S. Aziz Jereissati, da firma chefe Aziz K. Jereissati & Irmão, daquela praça.

De Novas Russas, esteve nesta cidade o nosso amigo Alfredo Gomes, membro da conceituada firma Alipio Gomes & Irmão.

Vimos nesta cidade o sr. dr. F. Lemos Duarte, diguo secretario da E. F. de Sobral.

Trouxe-nos as suas despedidas, por ter de seguir para o Rio, em cujo commercio vai procurar collocação, o nosso amigo Antonio Albino Cavalcante.

Visitaram-nos os nossos amigos Antonio Sergio de Andrade e José Claudio de Araujo.

Regressou de sua viagem a Fortaleza, o sr. Miguel Duek, membro da firma Abraham & Miguel desta praça.

De Acarahú, acha-se nesta cidade, o sr. dr. Edgard Miranda de Paula Pessoa.

NOVENA DE S. RAYMUNDO a 1\$000 o fasciculo vende-se nesta redacção e Paxão Filho em S. Benedicto.

Ultimas noticias do mundo inteiro

SERVIÇO TELEGRAPHICO

INTERIOR

Se fosse possível!..

RIO, 25—Dizem alguns jornaes desta capital que o dr. Epitacio Pessoa, candidato official á presidencia da Republica, telegraphara a aos seus amigos politicos recomendando-lhes a maxima liberalidade no futuro pleito, a fim de que seja o mesmo a tradução fiel da vontade nacional, deixando-se ao povo inteira liberdade de escolher entre elle e o senador Ruy Barbosa, seu illustrado competidor, o mais digno da homenagem da Republica.

Os prodromos da Conferencia

RIO, 25—E' indescrível o entusiasmo que reina no seio do operariado, que ansioso aguarda o grande momento de ouvir Ruy Barbosa na sua annunciada Conferencia no Theatro Lyrico.

A conferencia

RIO, 25—E' extraordinario o movimento na rua. Milhares de operarios agglomeram-se nas immediações do Theatro Lyrico, a fim de ouvir o senador Ruy Barbosa.

A imprensa tem feito intensa propaganda dessa conferencia, considerando-a a mais importante das que tem sido produzida pela altaneira Agua de Haia.

Nesta conferencia, o notavel brasileiro analysará as profundas transformações por que passou o mundo depois da guerra, da qual sahio victorioso o principio da democracia.

RIO, 25—Acaba de realizar-se a Conferencia do senador Ruy Barbosa, no Theatro Lyrico, sendo inculcavel a assistencia.

Auxilio ao Ceará

FORTALEZA, 25—O sr. Ministro da Viação respondendo ao telegramma em q' a Associação Commercial desta Capital pediu a decretação do serviço de soccorro publico, disse que vai providenciar afim de que sejam decretados cem a maxima urgencia os serviços de açudagem e estradas de rodagem.

Pro Ruy

RIO, 25—Cresce o numero de adhesões á candidatura Ruy Barbosa. Dos 48 municipios do Estado do Rio, já 39 se manifestaram entusiasticamente ao lado do illustre competidor de Epitacio Pessoa. Entretanto o officialismo que dispõe do eleitorado trabalha contra o maior brasileiro.

EDITAES

de intimação a ausente

José Fabião de Vasconcellos, Escrivão do Geral interino da cidade de Sobral e seu termo, por nomeação legal etc.

Faço saber a quem interessar possa que por parte de Frota & Gentil, desta praça, me foi apresentada hoje em cartorio, ás 4 horas da tarde, uma petição devidamente despachada pelo Meretissimo Doutor Juiz do Commercio deste termo, protestando contra a prescripção de uma «Nota Promissoria» assignada por Arlindo Ferreira Gomes e garantida por José Ferreira Gomes, no dia 21 de Maio de 1913, do valor de trez contos quinhentos doze mil setecentos e noventa reis [3:512\$790] e vencida no dia vinte dois [22] de Março de 1914. Em cuja petição acompanhada do referido documento, lavrei o respectivo termo de protesto que foi assignado pelos requerentes,

Um novo invento

RIO, 25—O sr. ministro da guerra mandou construir um auto-carro, de invenção de um major do nosso exercito.

A travessia do Atlantico

RIO, 25—Na proxima semana, quatro aviadores, sendo dois americanos e dois ingleses tentarão fazer a travessia do Atlantico entre a Irlanda e a costa do Canada.

Particular

CAMOCIM, 23—A bordo do «Prudente Moraes», chegou hontem aqui o desembargador Olympio de Paiva, sendo recebido por mais de 300 pessoas, que representavam o Partido Democratico Camocinense.—Correspondente.

EXTERIOR

A reunião dos Dez

PARIS, 25—Na ultima reunião do Conselho dos Dez, na Conferencia da Paz, o Brazil fez-se representar, tomando parte muito saliente nas deliberações.

Os que morreram na guerra

PARIS, 25—Pelas estatisticas apresentadas a Conferencia da Paz, pelo sr. Bakker, verifica-se terem morrido na guerra 9 milhões de homens, das diversas nações belligerantes.

As idemnizações

PARIS, 25—Calcula-se que somente em 1972 a Allemanha terá concluido o pagamento das idemnizações á França.

A Paz

PARIS, 25—O tratado preliminar da Paz será assignado no dia 2 de Abril proximo.

A Alsacia para os alsacianos

PARIS, 25—Parece que será aprovado o projecto que decreta a Alsacia um estado neutro, protegido pela Liga das Nações.

Quanto custou a guerra

PARIS, 25—Ainda pelas estatisticas do sr. Bakker, verifica-se que as despesas com a guerra montaram a setecentos dezesseis trilhões cento noventa oito bilhoes de contos.

Em prol dos estudantes

PARIS, 25—O Conselho Municipal desta Capital mostra-se dezechoso de que o Brazil facilite viagens aos estudantes brasileiros a fim de poderem estes frequentar as escolas profissionais da França.

e não sendo encontrado nesta cidade os protestados devedores Arlindo Ferreira Gomes e José Ferreira Gomes, para lhes ser intimado do conteúdo da referida petição e protesto, os intimo por meio do presente Edital, na forma da Lei, que será affixado no logar do costume e publicado pelo jornal «A Lucta», que se edita nesta cidade.

Dado e passado nesta cidade aos 22 de Março de 1919.—O Escrivão do Geral interino, José Fabião de Vasconcellos, dou fé.

Sobral, 22 de Março de 1919.
 C. Escrivão do Geral interino,
 José Fabião de Vasconcellos,

De intimação a ausente

José Fabião de Vasconcellos, Escrivão do Geral interino da cidade de Sobral, e seu termo, por nomeação legal etc.

Faço saber a quem interessar possa que por parte de Frota & Gentil, desta

praça, me foi apresentada em cartorio, hoje ás 4 horas da tarde, uma petição devidamente despachada pelo Meretissimo Doutor Juiz do Commercio, deste termo, protestando contra a prescripção de uma «Nota Promissoria» do valor de dois contos novecentos cinquenta nove mil quinhentos e noventa reis [2:959\$590], assignada por Domingos Ferreira de Carvalho, no dia 22 de Maio de 1913 e vencida no dia 22 de Março de 1914. Em cuja petição acompanhada do referido documento, lavrei o respectivo termo de protesto, que foi assignado pelos requerentes, e, não sendo encontrado nesta cidade o protestado devedor Domingos Ferreira de Carvalho, para lhe ser intimado do conteúdo da referida petição e protesto, o intimo por meio do presente Edital na forma da Lei, que será affixado no logar do costume e publicado pelo jornal «A Lucta», que se edita nesta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Sobral, aos 22 de Março de 1919.—O Escrivão do Geral interino, José Fabião de Vasconcellos.—Está conforme o original; dou fé.

Sobral, 22 de Março de 1919.
 O Escrivão do Geral interino,
 José Fabião de Vasconcellos.

APPELLO AOS CHRISTÃOS

Devido achar-me inutilizado por uma terrivel molestia, que me consome dia e noite a existencia, aqui me encontro na mais extrema miseria e sem recurso algum vondo-me obrigado a implorar da caridade publica o pão de cada dia. E' pois forçado por tão dolorosa situação que venho lançar um appello a generosidade christã de todo a quelle que me ler, pedindo uma esmola pelo amor de Deus, a qual póderá ser entregue na Redacção d' «A Lucta», ou enviada a mim directamente nesta villa. Ipuieras São Francisco 14 de Março de 1919.

Philomeno Craveiro

PEDIDO JUSTO

Queiram pedir ao Snr. José Dias a bondade de deixar a minha casa afim de que eu possa retirar-me brevemente de um prédio do Major Ildelfonso. Não devehabitat mais em predio alheio por causa das exorbitancias que me fazem.

Jeronymo da Rocha Pagé

Curado com o «Elixir de Inhame»
 MOLESTIAS SYPHILITICAS



Antonio André

Operario residente e conhecedissimo na Cidade de Uberaba—Minas.

Ha 10 annos com as palmas das mãos em chagas e curou-se com o «Elixir de Inhame»

Venho comunicar-lhe que empreguei o Elixir de Inhame Goulart para o sr. José da Costa Ferreira, residente em Pau Grosso, municipio de S. Luzia do Rio das Velhas; esse sr. vinha soffrendo de terriveis molestias sypthillicas ao ponto de rachar completamente as palmas das mãos, isto vem ha 10 annos mais ou menos, sem encontrar medicamento que o curasse todos melhoram só e depois voltam as feridas de novo. No entanto em Fevereiro do anno passado lhe receitei o Elixir de Inhame e com o uzo de 4 vidros ficou completamente curado.

Toda a população desse logar é testemunha dessa cura tão importante e que não podiam absolutamente deixar de levar ao seu conhecimento.

Joaquim Techeira Dias
 Nucleo João Pinheiro—Minas.

CARTA

Cumpade Bastião ads.

Cratiú, 15 de maio de 1919
 Pego hoje ca mão na penna pra mode-lhe dá nutiça desta terra veia de quejo bom. O seu Rocha adissolveu a sociedade qui tinha co seu Lyra e se meteu cos negoço de biã e tem arrivolucionado os negoços destas minsangas. No biã de seu Rocha quanto a gente entra pra banda de dentro da porta o chao parece uma iscrita, apois é todo iscrivido de annunço de tudo quanto ai de bom e a ruma de gente qui a gente vê lá entrando pra dentro e sahindo pra fóra parece igreja de povoado ni tempo de festa. Eoqui causa admiração Bastião é a arrumação e a limpeza dos terem do seu Rocha. As lata de doce espeia qui chega inté parece caco de vrido no sol. E entonce na mercearia é qui a coisa é grossa. Oia cumpade, me soltasse ali uma sumana e se eu num morresse impazinado eu te garanto qui quanto mi tirasse eu tava munto mais gordo do que seu Tramatrugo, quanto sahiu da qui. Qué vê só as coisa pititosa qui tem alli cumpade, oia: doces de precego, de pera, de mramelo, de melão, de tamarina, de manga, de coco, de morango, abacaxis, maracujá, bananada, guaiabada, americana e Pesqueira, marmelada e ingelêa de todos os legumes de caruçó. Ni conserva entonce num tem quem vença, oia: camarrão, pescada, giratataca, sardinha, elvira, azeitão, fubá, mimoso e massa de mio do seu Oriauo d'ahi. Pus bebedó entonce é qui o surtimento é mesmo ajumentado, apois a gente vê alli: liscorros de todas as côr, vim mosca tel, do porto e do cajú, feito pur seu Cincinato qui chega inté cura incasquetação e coisa feita, tem mais a noite sonorosa do seu Neco do Camocim e afinalmente se eu fô te dizê tudo qui vi lá, esta carta fico mais maio di que auto de inventara intrapaiado. Só sim te digo qui quer-tivê cede fome precurç o seu Rocha qui no biã delle tem-tudo. Ora tem inté biscoito de toda verisidade e carne imbruiada com pirão de farinha do reino qui elles chama pastê, pão de lote, tijollinbo de leite, banana, guaba, coco e tudo quanto é bom e gostoso. E entonce seu Rocha é timive, sabe incollocar aquellas coisa ces charuto parece qui toda vai se fazê, tão fresco tão, apois elle interra as caixa na areia muiada e a cerveja elle trata tambem qui a gente chega tá ella de meia nas garrata. O bicho é geitoso mesmo, chega inté se parece-se mais cum gente de que cum matute. Pur todos os terem elle arrecebe larauja banana, manga, dicetra e tal. Ah, sim cumpade Bastião, ia me esqueceno, no biã Diã tem hrabêiro, ingraxate e inté officia de fazê palitô. No repartimento do fazêdo de roupa puras parede tem calunga de todos os formato qui chega inté parece cos boneco do Paraguay, mais os daqui nun sâbe dansã não. Dixe qui estes calunga é tudo fabricado pur seu Ernesto Jorge, qui é mesmo co seu Calixto Cordeiro.

Sem mais assumto cumpade, quando pender péstas bandas nun se esqueça de visitá o biã do seu Rocha, assim cuma tonbem arrecebende os seus conhecido qui viere pra qui irem vê o qui é bom e gostoso, Abençoe o meu afaido

Damião

ELIXIR DE MURURE' CALDAS

DO PHARMACEUTCO **BERNARDO CALDAS**

Este poderoso remedio, sempre em plena evolucao, causa diariamente uma verdadeira revolucao no tratamento da syphilis pelas curas que opera. Não ha um só doente que to-

me, que se não restabeleça promptamente, pelo que os attestados de gratidão nos são constantemente enviados, como se vê dos seguintes:

Atteste que achando-me affectado de ulceras de fundo especifico na perna esquerda e que apesar de uar medicamtos apropriados, quer interna quer externamente, nenhum resultado obtendo, a ins-tigação de um amigo, fiz uso do Elixir de Murure' Caldas, do pharmaceutico Bernardo Caldas, e antes do fim do primeiro vidro achei-me quasi de todo res-

tabelicido e por isso o tenho aconselhado aos meus clientes, nos casos de manifestações syphiliticas suprehendentes. E pôser a expressão da verdade passo o presente attestado e o firmo «in fide medici», podendo Sr. Bernardo Caldas fazer d'elle o uso que entender.
Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1917
Dr. Carloe de Oliveira Costa.—Major re-

formado do Exercito

Reconheço a firma do Dr. Carlos de Oliveira Costa.—Rio, 3 de Novembro de 1917.—Em testemunho da verdade—Alvaro Advincula da Silva—Tabellião.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1917.
Ilmo. Sr. Dr. Bernardo Caldas.

Com grande satisfação venho commu-nicar a V. S. que, estando soffrendo de forte rheumatismo que me impossitava de exercer a minha actividade, aconselhado por um amigo, fiz o uso do «Elixir de Murure' Caldas», tendo apenas tomado o conteúdo de dois vidros fiquei radicalmente curado.
Autorisando-o a 'azer publica esta mi-

nha declaração que poderá servir de conselho aos que soffrem d'esta terrivel molestia, sou com maior reconhecimento pelo bem que me prestou o seu preparado. De V. S., Att. Vendr. Obrigad-

João Fernandes Pereira Prista

Firma reconhecida

Não acceptamos attestados graciosos e publicamos os que nos são enviados, sem a menor alteração, dos mesmos, conservando o texto, correndo tudo por conta do attestante
Quaesquer intormes com o nosso agente Joaquim da Silveira Borges, nesta cidade, á Praça SENADOR FIGUEIRA

SAPATARIA IDEAL

DE

Francisco das Chagas Barreto Lima

Diplomada Peto Congresso Agricola de Maranguape

TELEG.—CHABARRETO

RUA SENADOR PAULAN. 49

Este importante estabelecimento dispõe de um permanente deposito de artigos para sapateiro, bem como de grande stock de calçados para homens, senhoras e crianças. Dispondo de uma bem montada officina de sapateiros, onde e trabalham operarios dos melhores da zona, está apta a despachar com maxima a pontualidade qualquer encomenda de calçados, sob medida, ou de carregação. A officina, para qual são esperadas duas machinas modernas pedidas de New-York está devida em duas secções, sendo uma destinada a serviços de carregação, dirigida por competente artista e a outra, sob a direcção do conhecido e habil artista Francisco Sapateiro, destinada a serviços finos, capaz de satisfazer o mais exigente gosto. Possui grande variedade de formas japonezas, podendo fabricar a ultima palavra em calçado. Encarrega-se tambem de todo e qualquer serviço concernente a arte, como sejam sintos, polainas, etc. Para que o publico desta cidade, bem como o do interior se convença de que nem tudo isto que aqui fica é reclame, convida-se a fazer uma visita a SAPATARIA IDEAL, onde puder áconstatar a grande redução de preço e o perfeito acabamento dos calçados.

CEARA'—SOBRAL

Fundição Maranhense

J. Adonias & Cia,

avisam ao com-
mercio e aos snrs.
industriales e agri-
cultores que tendo

adquirido, por compra, esse antigo e reputado estabelecimento, e, atendendo as reformas e melhoramentos por que estão passando todas as suas secções, podem, desde já, executar qualquer trabalho mecanico e de fundição, concertos da embarcações; garantindo perfeição, presteza e modicidade empreço, recebendo e entregando em Camocim sem despesas de fretes.

Camocim, 2 de Outubro de 1917

J. ADONIAS & COMP.

ANGLO SUL AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS COM SEDE EM
RIO DE JANEIRO
ACCEITA SEGUROS CONTRA OS RISCOS, PAGANDO SINISTROS SEM
DEMORA

J. Adonias & Comp.

TOSSE?

Si a tosse vos persegue
use o

**XAROPE DE
GRINDELIA**

de
Oliveira Junior



PEDIR E EXIGIR SEMPRE:
**"GRINDELIA
OLIVEIRA JUNIOR"**
A VENDA EM QUALQUER PARTE

ELIXIR DE INHAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA



**IMPUREZAS DO SANGUE,
MOLESTIAS DA PELLE
RHEUMATISMO, ASTHMA
SYPHILIS ADQUIRIDA
—OU HEREDITARIA—**

É tão Sabroso como qualquer licôr de mesa
E ENCONTRADO EM QUALQUER PHARMACIA

Pharmacia Aguiar

—DE—

Vicente Aguiar Souza

—CEARA'—MASSAPÉ—

Neste importante estabelecimento encontra-se um permanente deposito de drogas e productos chimicos nacionaes e estrangeiros, como não se encontrará em nenhuma outra das suas congêneres no interior do Estado. Acha-se apta a aviar qualquer receita, organizada dos mais modernos medicamentos.

—★—ASSEIO E PRESTEZA—★—

FILIAL CRATHEUS

Sabão TRAJAJA'

O melhor e o mais barato que vem a esta zona

Caixa com 20 kilos liquido

DEPOSITO EM CAMOCIM

J. ADONIAS & Cia.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Curas:
Latejamento das ar-
terias do pescoço.
Inflamações do ute-
ro.
Corrimento dos ovu-
dos.
Rheumatismo em ge-
ral.
Manchas da pel-
le.
Affectões do
figado.
Dores no pe-
to.
Tumores nos
ossos.
Cancros
nercos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores bran-
cas.
Ulcera.
Tumores.
Sarros.
Crystas.
Escrophulas.
Dartiros.
Bombas.
e, finalmente,
todas as me-
lancas pre-
venientes do
sangue.

GRANDE REPUTAÇÃO NO SEU PAIS

NOVENA DE S. RAYMUNDO a
1\$000 o fascículo vende-se nesta
edacção e Paxão Filho em S
enedicto.